

ALADI/CR/Ata 740  
19 de julho de 2000  
Hora: 10h às 11h30m

### ATA DA 740ª SESSÃO DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

1. Aprovação da ordem do dia.
  2. Assuntos em pauta.
  3. Consideração das atas correspondentes às 737ª, 738ª e 739ª sessões.
  4. Apresentação do documento “Anteprojeto de acordo para a promoção do comércio mediante sistemas coordenados de controle e mecanismos de reconhecimento mútuo de medidas e serviços fitossanitários” (ALADI/SEC/di 1332).
  5. Programa provisório da Décima Primeira Reunião do Conselho de Ministros (Doc.Inf.595).
  6. Relatório da reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração dos países-membros (ALADI/RAFPI/CM.XI/Relatório).
  7. Assuntos diversos.
-

Preside:

EFRAÍN DARÍO CENTURIÓN

Assistem: Carlos Onis Vigil, Ricardo Harstein, Jorge Alberto Ruiz, Ruben Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), María Elena García de Baccino (Bolívia), Afonso José Sena Cardoso, Bruno Luiz dos Santos Cobuccio, Marcelo Baumbach e João Mendes Pereira (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Flavio Tarsetti Quezada, Axel Cabrera e María Antonieta Jara (Chile), Arturo Sarabia Better (Colômbia), Fidel Ortega (Cuba), José Rafael Serrano Herrera, Julio Prado Espinosa e Carlos Santos Repetto (Equador), José Luis Solís, Julio Lampell, Arturo Juárez e Juan Antonio Nevárez (México), Efraín Darío Centurión, Gloria Amarilla Acosta e Luis Alfonso Copari (Paraguai), Carlos Higuera Ramos e Carlos Vallejo Martell (Peru), Jorge Rodolfo Talice e José Roberto Muineló (Uruguai), Nancy Unda de González e Magdalena Simone (Venezuela).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo Mejía e Gustavo Adolfo Moreno.

Secretaria: Hugo Medina.

---

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVA-SE.

2. Assuntos em pauta.

Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, o documento que consta em suas pastas contém as notas e os documentos aos quais corresponde dar entrada nesta sessão.

Cabe destacar a nota da Representação Permanente do Peru, convidando para a posse do Senhor Presidente Alberto Fujimori, de 27 a 29 do mês em curso.

É tudo, Senhor Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE. A Presidência faz lembrar que o convite ao qual fez referência o Senhor Secretário-Geral corresponde a uma reunião de caráter político.

3. Consideração das atas correspondentes às 737<sup>a</sup>, 738<sup>a</sup> e 739<sup>a</sup> sessões.

PRESIDENTE. Em consideração.

Se houver observações de forma, que sejam passadas diretamente à Secretaria; ofereço a palavra se forem observações de fundo.

Consideram-se APROVADAS com as observações que as Representações passarem à Secretaria-Geral.

4. Apresentação do documento "Anteprojeto de acordo para a promoção do comércio mediante sistemas coordenados de controle e mecanismos de reconhecimento mútuo de medidas e serviços fitossanitários" (ALADI/SEC/di 1332).

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Secretaria-Geral.

SECRETARIA (Hugo Medina). Senhor Presidente, o documento em poder dos senhores modifica totalmente a segunda parte de um documento distribuído no ano passado sobre o mesmo tema. O Documento ALADI/SEC/di 1213 apresentava um anteprojeto de acordo. Depois de ser considerado no Comitê de Representantes, quando da aprovação do programa de trabalhos do presente ano, foi decidido reformular todo o texto do acordo.

O presente documento obedece, por um lado, os fundamentos deste projeto de acordo. Foi acrescentada uma análise dos artigos e também um anexo para solução de controvérsias, que o complementa.

A Secretaria deseja simplesmente, recordar alguns elementos já manifestados no momento da apresentação do primeiro anteprojeto; a principal dificuldade deste tema consiste em que as restrições fitossanitárias se originam no meio biológico; na terra cultivável, onde o ordenamento jurídico permite a realização do fato econômico da agricultura comercial. O rendimento depende do vigor e da saúde das plantas, afetadas negativamente por doenças derivadas da presença de, por exemplo, vírus e fungos, pragas, como insetos, roedores, pássaros e ervas nocivas, que competem com os cultivos de importância econômica pelos nutrientes do solo. O baixo rendimento agrônômico prejudica o rendimento econômico da atividade e, por conseguinte, os ingressos.

Através deste projeto, a Secretaria desejaria ressaltar cinco aspectos que, a seu modo de ver, são centrais na nova apresentação do tema.

Em primeiro lugar, o artigo sexto incorpora um artigo sobre o nível de proteção fitossanitário adequado. Isto está vinculado diretamente com o artigo 5º do acordo sobre Medidas Sanitárias e Fitossanitárias, aprovado na Rodada Uruguai.

A Secretaria considera que, depois do período cumprido desde 94 até o momento, e à luz das posições manifestadas nas reuniões recentes do Comitê de Agricultura, no âmbito da OMC, este acordo de medidas fitossanitárias, possivelmente não teria modificações.

Por esse motivo, a mensagem deste projeto, e neste Artigo 6º, é simplesmente que os países têm, indubitavelmente, o poder de estabelecer seu nível adequado de proteção e que o façam, que o façam institucionalmente no âmbito deste acordo.

Outro ponto chave deste projeto de acordo é o Artigo 9º, onde se desenvolve normativamente, de forma mais específica, o princípio da equivalência. O instrumento promove a negociação de acordos de reconhecimento mútuo dos sistemas de

controle fitossanitário. Desta forma, o projeto atende a uma situação real dos controles fitossanitários e do progresso destes serviços públicos nos países.

Um terceiro ponto central deste projeto é o Artigo 10. Cria um certificado vinculado a cada acordo de reconhecimento mútuo. De alguma forma, os programas que tornam efetivos estes acordos de reconhecimento mútuo facilitam a emissão de um documento que comercialmente pode ser de grande valor, principalmente no tráfico fronteiriço.

Outro ponto central deste acordo é o Artigo 19, ao qual se incorpora um ato jurídico. Através deste ato, a autoridade que administra o acordo definirá se uma medida fitossanitária é ou não uma restrição tarifária. Esta faculdade deste mecanismo de administração do acordo é central para dilucidar a nebulosidade em que vem sendo manejando o tema de que as medidas fitossanitárias unilateralmente aplicadas não têm nenhuma forma de tornar-se em um procedimento admitido, do ponto de vista da política comercial.

O quinto elemento original deste projeto recolhe a experiência de negociações na Associação nos últimos anos.

No Anexo III consta um mecanismo pelo qual as medidas que os países unilateralmente não queiram submeter ao procedimento de verificação do Artigo 19 ficam à espera, em um anexo, de que o Comitê de Representantes ou o mecanismo de administração do acordo determinem o reinício das negociações correspondentes para definir a qualidade ou não de restrição tarifária.

Creemos que na oportunidade de uma análise pormenorizada do projeto a Secretaria poderia proporcionar os antecedentes de cada um dos temas.

É tudo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Hugo Medina. Como todos sabemos, o Senhor Hugo Medina, que apresentou o documento em representação da Secretaria-Geral, é Técnico do Departamento de Promoção Setorial.

Ofereço a palavra.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do Brasil (Afonso José Sena Cardoso). Obrigado, Senhor Presidente. Agradeço também a Secretaria-Geral pela apresentação deste documento.

É um documento extremamente importante; já o enviamos a Brasília para sua devida análise. Não obstante as observações, que espero poder apresentar em uma futura sessão do Comitê ou em algum de seus órgãos assessores, exatamente dedicado a discutir este documento, desejaríamos manifestar certa dúvida quanto à estrita correspondência entre o documento que foi elaborado pela Secretaria e a atividade que, se não me equivoco, está descrita em nosso programa de atividades. Se não me equivoco, como dizia, em nosso programa de atividades falávamos de uma análise do atual cenário em nossa região e da eventual apresentação de algumas sugestões a respeito deste ponto.

Creio que a apresentação que nos faz a Secretaria e este documento da Secretaria já são um anteprojeto. O item 4.1.17 de nosso programa de atividades diz exatamente “análise e avaliação das regulações fitossanitárias do comércio regional de produtos vegetais e formulação de recomendações para a ação da Associação”. Mas esse também será, certamente, um ponto ao qual poderemos voltar no momento em que for iniciada nossa discussão. Obrigado, Senhor Presidente.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Obrigado, Senhor Presidente. Vimos com grande interesse o documento em questão. É um tema que interessa particularmente a nosso país. Estamos aguardando observações das autoridades correspondentes no México, as quais enviaremos o mais breve possível à Secretaria-Geral. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Não havendo outras observações, tomamos nota do documento e também do que manifestou a Secretaria-Geral.

Tem a palavra o Senhor Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (Rafael Serrano Herrera). Agradecemos o documento apresentado pela Secretaria-Geral, que consideramos muito interessante.

Creio que uma das formas de abordar realmente o tema da facilitação do comércio é através de acordos que permitam certas medidas bilaterais ou multilaterais para o reconhecimento de documentos, especialmente no campo fitossanitário ou zoossanitário.

O Equador considera muito importante, o documento, porque em seu intercâmbio comercial se encontrou muitas vezes com determinadas medidas fitossanitárias, e para superar essas medidas foi necessário um tempo demasiado prolongado.

Oportunamente encaminharemos observações concretas, mas creio que prosseguir tratando um anteprojeto desta natureza será muito importante para a facilitação do comércio. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante, por suas apreciações.

Passamos ao ponto seguinte.

5. Programa provisório da Décima Primeira Reunião do Conselho de Ministros (Doc. Inf. 595).

PRESIDENTE. A Secretaria-Geral, como todos sabemos, preparou um programa provisório para a reunião do Conselho de Ministros, a realizar-se no próximo dia 11 de agosto.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente. Os Senhores Representantes têm em seu poder o documento informativo 595, elaborado, de certo modo, em coordenação com a Direção-Geral de Protocolo do Ministério das Relações Exteriores do Uruguai. Como os senhores poderão apreciar, existem neste

momento algumas atividades que estariam sujeitas a confirmação, de acordo com a chegada dos Senhores Ministros ou Chefes de delegação que assistam à reunião do Conselho.

Gostaríamos de saber com antecipação a data e hora de chegada, para poder coordenar com o Ministério das Relações Exteriores do país sede as ações de caráter protocolar.

Do mesmo modo, Senhor Presidente, teríamos muito interesse, em difundir da melhor forma possível, o aniversário da assinatura do Tratado e, logicamente, a reunião do Conselho. Para esses efeitos, desejaríamos conhecer a agenda dos Senhores Ministros ou Chefes de delegação, aqui no Uruguai, para programar algumas atividades de difusão que já estão em andamento. Existe a possibilidade de realizar um programa de televisão e estamos tentando programar uma série de entrevistas.

Tudo isso dependerá, evidentemente, da possibilidade de conhecermos com antecipação a agenda, a fim de poder armar a programação que corresponda e cumprir com o objetivo que nos propusemos.

Senhor Presidente, em função dessa agenda e de como está visualizando o Comitê de Representantes o desenvolvimento da própria reunião do Conselho, adaptaríamos os horários de determinadas atividades com o propósito de cumprir o que, de uma ou outra forma, programamos neste documento informal que está em poder dos senhores. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral. Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Obrigado, Senhor Presidente. Quanto ao programa da Décima Primeira Reunião do Conselho de Ministros, teríamos as seguintes observações: desejaríamos saber se já está confirmada, se falta confirmar ou quando seria confirmada a recepção que oferecerá o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, na noite de quinta-feira, 10 de agosto.

PRESIDENTE. Acabo de consultar o Senhor Secretário-Geral e creio que, com muita prudência, tanto a Secretaria-Geral como o Ministério das Relações Exteriores, calculam que na quinta-feira à noite ou mesmo na sexta-feira ao meio dia já estariam aqui todos os Chanceleres.

Isto é um programa provisório. Se estiverem todos os Chanceleres, seria na quinta-feira à noite. Se não estiverem todos seria na sexta-feira ao meio dia. É a resposta que obtive.

Algum outro tema, Senhor Representante?

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Apenas duas questões; solicitamos que na última parte da primeira sessão plenária se diga "Intervenções dos Senhores Ministros", para que fique aberto, devido, precisamente, ao fato de que, no caso do México e de outros países, teríamos aqui não apenas a Ministro das Relações Exteriores, mas também o Ministro de Comércio e Fomento Industrial do México. Então, que ficasse aberto como intervenções dos Senhores Ministros.

Por outro lado, desejaríamos que na segunda sessão plenária fosse incluído como primeiro ponto “Leitura do projeto de resolução”, devido a que há uma proposta do México para que entre nesta Décima Primeira Reunião do Conselho um projeto de resolução de que têm conhecimento todas as Representações, bem como a Secretaria-Geral. Muito obrigado.

PRESIDENTE. A Presidência pergunta à Secretaria-Geral se tomou nota das sugestões do Senhor Representante do México.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, Senhor Presidente. Vai ser eliminada a expressão “... das Relações Exteriores...”; ficará “Conselho de Ministros”, para utilizar a fórmula mais fácil.

Quanto à segunda, isso dependerá da evolução da reunião do Conselho e das reuniões preparatórias. Com efeito, há um projeto de resolução, que poderá ser incorporado. Quanto a isso não há nenhum problema. No momento se verá. Mas, isso estaria pautado se houver declaração política e, evidentemente, resolução. Seria incorporado ao programa. Este programa está elaborado de maneira provisória. Como os senhores podem ver, ainda tem muitas falhas; demasiado preliminar, embora seja para nós, confesso, a terceira versão do programa que fazemos internamente. É a primeira que publicamos, porque ainda há datas e horas que desconhecemos; aliás, existiria a possibilidade de que se a recepção que oferece o Chanceler do Uruguai fosse na quinta-feira à noite, então no final da manhã se poderia fazer uma recepção aqui, em lugar de fazê-la em outra parte, imediatamente depois da sessão plenária.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Obrigado, Senhor Presidente. Primeiro, quero fazer uma consulta e um pedido à Secretaria-Geral. É nosso interesse, e de todos aqui, informar-nos das confirmações dos Senhores Ministros que assistirão à reunião do Conselho.

Nós já temos a confirmação de assistência de nossa Ministro, quem, ademais, fará uma visita oficial previamente ao Uruguai, no dia 9. Não obstante, temos o interesse de saber, e também nossa Chancelaria, quais são, em definitivo, os Senhores Ministros que participarão da reunião do Conselho; que seja o mais breve possível.

Segundo, desejamos manifestar uma relativa preocupação quanto ao pouco tempo que temos até a realização da reunião do Conselho para ter um programa tão preliminar e tão provisório.

Eu diria que tratássemos de avançar neste tema e afiná-lo, dentro do possível, nesta semana. Compreendo que existem limitações de ordem protocolar, as razões, etc., mas a verdade é que, em termos de dias úteis, estamos a menos de vinte dias da reunião do Conselho.

Desejaria manifestar alguma sugestão sobre o programa. Em primeiro lugar, desejaria pedir que a sessão de sexta-feira, dia 11, começasse às nove da manhã, em lugar das nove e trinta, porque, calculando de acordo com as atividades previstas

para a sessão da manhã, restaria-nos pouco tempo para o debate, que considero o elemento substantivo desta reunião de Ministros, para que os Ministros possam fazer suas intervenções. Devemos supor que cada Ministro falará uma vez, pelo menos, e cada vez falará pelo menos, creio, uns cinco minutos, e isso apenas em intervenções, ou seja, sem contar com debate; seria uma hora que se consumiria na manhã.

Se a isso acrescentamos que deve haver alguma réplica, alguma idéia nova que surja, alguma conversa, etc., como mínimo, os Ministros necessitarão uma hora e meia ou uma hora e quarenta e cinco minutos para exporem e poderem realizar o debate previsto. Portanto, eu vejo que, como está elaborado isto, é sumamente escasso o tempo para a parte substantiva da reunião ALADI, a parte protocolar; a intervenção, naturalmente, do Senhor Presidente da República do Uruguai é extremadamente importante e por esse mesmo motivo creio que deveríamos dispor também de tempo suficiente para poder escutar o Senhor Presidente, poder escutar o Chanceler do Uruguai, etc. Nesse sentido, pediria que a reunião começasse às 9 da manhã e que dispuséssemos de tempo suficiente e bem distribuído para o debate. E se a recepção, ou almoço desse dia fosse marcada para as 14 horas, melhor, porque isso nos deixaria tempo na manhã para este debate.

Quanto à recepção da tarde, sugeriria que em lugar de falar de “Leitura da Declaração Política” falássemos de aprovação da Declaração Política, já que se trata de uma decisão que devem tomar os Ministros a respeito deste tema e que pode dar lugar a algum debate, mesmo antes de aprová-la. Apresentaremos uma proposta, mas existirá, certamente, algum ajustamento.

Segundo, creio que não é má idéia incorporar já a essa sessão, como ponto específico, a aprovação de resoluções, porque pelo menos haverá uma, que é a aprovação da declaração, à qual daremos forma de resolução, como comentamos em sessões anteriores.

É tudo, pelo momento, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Chile.

Fazendo um resumo, a Presidência fez as seguintes anotações: em primeiro lugar, insta cada uma das Representações a informar, através da Secretaria-Geral, o mais breve possível, quais seriam as autoridades presentes na reunião de Chanceleres.

Quanto à mudança de horário, que em lugar das 9,30, seja às 9 da manhã de sexta-feira 11. A Secretaria-Geral, sempre em coordenação com o Ministério das Relações, esclareceu-me que se trata de temas vinculados com a televisão, ou seja, algo que está em relação direta com o próprio desenvolvimento da reunião.

Quanto às intervenções, aparentemente não faltaria tempo, pois aquelas que não concluírem na manhã prosseguirão na tarde, como foi sempre norma, não é mesmo? Portanto, isso não é problema; poderíamos começar a recepção às 14 horas, porque mesmo assim poderia ser que não concluíssem, e estaríamos na mesma.

Finalmente, a expressão de aprovação que sugere nosso distinto colega, o Embaixador do Chile, “Aprovação da Declaração Política” e “Aprovação de



Resolução” é o que certamente os Senhores Representantes, alguns deles, desejam fazer tratar.

O Senhor Representante do Chile deseja prosseguir no uso da palavra?

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Senhor Presidente, apenas para dizer que creio, que sendo tão importantes os meios de comunicação, etc., uma subordinação do horário desta reunião aos horários da televisão ou entrevistas solicitadas, etc., creio que seria demasiado. Eu preferiria o contrário. Ou seja, pedir aos meios de comunicação que se ajustem um pouco ao horário dos Senhores Ministros e desta reunião e pediria à Secretaria-Geral que fizesse os esforços diplomáticos correspondentes com os meios de comunicação para que isto não interfira com a realização da reunião.

PRESIDENTE. A Secretaria-Geral toma nota e fará as consultas convenientes com o Ministério das Relações Exteriores.

Ofereço a palavra ao Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Afonso José Sena Cardoso). Obrigado, Senhor Presidente. Apenas uma observação a respeito do que poderíamos hoje incluir ou não no programa provisório para a reunião do Conselho de Ministros.

Segundo minha Delegação, enquanto o Comitê não chegar a um consenso, seja quanto à Aprovação de uma resolução que simplesmente apóie a Declaração Política, seja a respeito de uma decisão no sentido de transformar, com a forma que tem, com a linguagem que tem, os virtuais parágrafos ou subparágrafos, sob a palavra encomenda e texto de declaração adotado pelo Comitê, seja no sentido de adotar qualquer outro projeto de resolução que venha contar com o consenso neste Comitê. Não estamos ainda em condição de incluir mais nada neste programa provisório. Ou seja, a previsão de que teremos ou não resoluções, poderemos fazer, do nosso ponto de vista, apenas depois de uma decisão a respeito destes pontos. Logicamente que este é um programa provisório, uma agenda provisória e os Ministros, na verdade, têm toda a autoridade para mudá-la e para dar-lhe outro caráter. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Toma-se nota do manifestado.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Obrigado. Em primeiro lugar, de acordo com esta agenda que nos apresenta a Secretaria, o programa provisório, o ponto que deve estar confirmado e ao qual temos que sujeitar tudo, é a chegada do Presidente Batlle. Suponho que dez e trinta é o horário confirmado, e a partir daí deveríamos manejar o tempo. Ou seja, se vamos para atrás, propõe-se que comece a reunião às nove da manhã, entre às nove e às dez e meia, que fazemos? Não sei se na primeira parte é que fala o Chanceler Operti.

Porque se é apenas abertura, eleição de autoridades, muda-se de cadeira; isso durará dez minutos. Ou seja, poderíamos começar às 10, dez e quinze estaríamos finalizando essa cerimônia. Depois esperamos a chegada do Presidente. Mas,

considero demasiado tempo uma hora e meia. Se a segunda parte começa às 10 e trinta com discursos, que serão de 10 minutos, e um discurso de vinte minutos do Presidente, levará meia hora, quarenta minutos da segunda parte. Ou seja que onze e quinze, mais ou menos, estaríamos começando a sessão plenária real, com as intervenções dos Chanceleres e aprovação da agenda. Teríamos que decidir que suas intervenções fossem aproximadamente de dez minutos, nada mais, entre sete, oito, dez minutos cada intervenção. Dez minutos seriam duas horas de Chanceleres; ou seja, onze e quinze; portanto, estaríamos finalizando às treze e quinze.

Penso que deveríamos ir manejando o tipo de agenda, com horários mais tentativos, logicamente, mais ordenados. Porque aqui está tudo sem horário; então, não nos dá uma idéia de quais seriam os tempos. Acho que o ponto central, volto a repetir, é a chegada do Presidente Batlle; e a partir daí, para adiante e para atrás, devemos acomodar as atividades.

Logicamente que as duas recepções tentativas permanecerão tentativas até que a Chancelaria uruguaia se defina por uma das duas.

Como está redigido atualmente, pareceria que na tarde não haveria sessão plenária; diz: “segunda sessão plenária”; deveria dizer: “continuação”, ou seja que continua. Porque “segunda sessão plenária”, aprovação ou leitura da declaração. Ou seja, aí deveria haver uma idéia de continuidade, colocar: “continuação da sessão plenária”. Se depois não há discursos porque já se acabaram na manhã e só fica nisso, não tem importância. Ou seja, a continuação, a parte da leitura, aprovação, é parte da sessão plenária também. E depois, subscrição da ata final, que não sei que é a subscrição da ata final. Pergunto à Secretaria: que é subscrição da ata final, da ata, que ata? Não tenho claro.

Quanto à idéia de incorporar o tema das resoluções, acompanhamos a posição do Brasil, no sentido de que, primeiro, é um tema que tem que definir o Comitê; haverá ou não resoluções. Uma vez que o Comitê diga que há resoluções, faremos ou não; por enquanto, eu aprovaria isto como está: “aprovação da declaração política”. Se depois o Comitê aceita por consenso que haja também resoluções, faremos um novo programa tentativo. Ou seja que este não é o definitivo, daqui até 11 de agosto. Então, depois o incorporaríamos a uma nova versão.

Mas o tema das resoluções passa, em primeiro lugar, supostamente, por uma reunião de Chefes, da qual vamos falar, e por uma aprovação oficial por parte do Comitê. É tudo, pelo momento.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Argentina.

As palavras do Senhor Representante da Argentina fizeram ver ao Presidente que tem razão no que diz à respeito da denominação da sessão plenária. No documento preparado pela Secretaria vemos que fala de uma primeira sessão plenária de abertura. Haveria que separar e colocar “sessão plenária”, nada mais, algo assim, ou primeira sessão plenária. De qualquer forma, para tranqüilidade dos Senhores Representantes, a Secretaria-Geral vai tomando nota de todas as experiências dos Senhores Representantes nesta matéria.

Se os Senhores Representantes do México e do Peru me dão licença, darei a palavra ao Senhor Secretário-Geral para que responda à pergunta do Senhor Representante da Argentina, no que diz respeito à assinatura da ata final. Obrigado.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. De acordo com o Artigo 24 do Regulamento do Conselho, deve-se assinar a ata final da reunião. Foi por isso que se previu esse ato.

Além disso, aproveitamos a presença de todos aqui para dizer que já houve, no passado, alguns problemas neste sentido e houve que enviar funcionários para que os Chanceleres, que há haviam deixado a sede, assinassem a ata. Por isso, o horário de subscrição dessa ata dependerá evidentemente do momento em que se pautar o final da reunião. Na hipótese de que a reunião conclua no final da manhã, nessa manhã será assinada a ata final. Trata-se sempre de que no final da reunião seja assinada a correspondente ata. Mas, isso já está pautado no Regulamento do próprio Conselho, já que do Conselho não surge um relatório final, mas uma ata, que deve ser assinada pelos Ministros ou pelos plenipotenciários.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Obrigado, Senhor Presidente. Apoiamos a proposta da distinta Representação da Argentina no sentido de que o que hoje se denomina “sessão plenária” continue com os debates, para estabelecer uma continuidade na intervenção dos Senhores Ministros.

Por outro lado, estamos de acordo em que, efetivamente, os documentos finais que seriam submetidos à consideração dos Ministros dependem de que voltemos à discussão da Reunião de Altos Funcionários, ao Comitê ou, eventualmente, a um grupo de trabalho ou de Chefes de Representação. Portanto, no ponto que diz: “Leitura da Declaração Política”, sugeriríamos que dissesse simplesmente: “Leitura dos Documentos Finais”, sem prejudicar quais são esses documentos. Por que? Porque estão precisamente sujeitos a serem aprovados por consenso no Comitê, devido a que justamente a reunião de Altos Funcionários foi muito rica em sua discussão, há propostas específicas que deveríamos discutir e incorporar eventualmente à declaração política e a um projeto de resolução. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do México.

Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representante do PERU (Carlos Higuera Ramos). Nós estamos muito satisfeitos com o desenvolvimento, com o título, digamos, do programa tentativo. Achamos que é bastante seletivo.

O único que nos preocupa são as horas. É uma reunião de apenas um dia, com doze Ministros, com toda a complexidade que implica a presença de Ministros, não porque os Ministros sejam complexos, mas porque sua presença já torna a reunião assim. Portanto, sugeriria ver bem o assunto das horas.

O Presidente Batlle não está a nossa disposição. Obviamente, nós estamos à disposição do Presidente da República. Mas, creio que, salvo que já existisse uma resposta definitiva da Secretaria do Presidente de que sua chegada seria às dez e trinta. Se for definitiva, deveremos manejar-nos com essa hora. Caso não seja

definitiva, ajustar-nos-emos a sua hora de chegada, dez da manhã, o que nos faz economizar mais trinta minutos para poder continuar com a segunda página deste programa tentativo.

Por isso, minha primeira pergunta, antes de interromper com minha intervenção a Secretaria, seria se às dez e trinta já é uma confirmação da Secretaria da Presidência da República. Se for assim, então temos que manejar-nos com essa hora. Se não for, seria conveniente ter, uns trinta minutos prévios para a presença tão honrosa do Presidente Batlle.

Quanto aos títulos sobre sessão plenária ou segunda sessão plenária, creio que apenas haveria que encabeçá-la com uma sessão plenária; é uma sessão de apenas um dia. Então, na parte da tarde poderíamos pôr, como foi proposto: "... continua a sessão plenária", sem segunda, primeira, nem terceira, porque, na realidade, é uma só, com uma interrupção e uma continuidade.

As horas são importantes na manhã; creio que seria conveniente que se o Presidente Batlle viesse às dez da manhã, reiniciar a sessão às dez e quarenta e cinco, após sua partida. Avançaríamos o máximo possível dessa manhã, pensando na recepção do meio dia.

Finalmente, este debate, que poderia ser longo, sobre se se lê ou se aprova a declaração, adotemos o que já foi proposto; ou seja, um título geral que diga: "Aprovação e subscrição de documentos pelos Senhores Ministros das Relações Exteriores"; momentaneamente deixaremos assim. Para que algo fique aprovado e já tenhamos um programa para encaminhar a nossas Chancelarias, que já nos estão perguntando qual é o programa tentativo do Conselho de Ministros.

Finalmente, como já disse várias vezes, a presença de meu Ministro, que confio que venha, está condicionada a sua nomeação e juramento depois do dia 28 de julho. Por isso não posso agora responder afirmativamente, o que teria sido do meu agrado. Mas, posso fazer todas as especulações e recomendações para saber se estará conosco nosso Ministro no dia 11. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

No que diz respeito ao horário do Senhor Presidente da República, a Secretaria-Geral já entrou em contato com Protocolo e informaram que a hora seria dez e trinta.

Não obstante, e sempre dentro do máximo respeito e consideração pelas atividades do Senhor Presidente da República, o Senhor Secretário-Geral procurará saber se os importantes compromissos do Senhor Presidente lhe permitiriam antecipar trinta minutos, para às dez. Se não fosse possível ficaria estabelecido o horário de dez e trinta. A Secretaria-Geral tomou nota do pedido dos Senhores Representantes.

Quero fazer lembrar aos Senhores Representantes o que acaba de manifestar nosso distinto colega, o Embaixador do Peru: colocar momentaneamente uma denominação, que poderia ser: "Aprovação e subscrição de documentos finais por parte dos Ministros das Relações Exteriores". Ele tampouco sugeriu que fosse uma redação definitiva; apenas, pelo enquanto, pôr no lugar que corresponde o tema vinculado com as documentações.

Permito-me recordar que também deve haver uma ata final, que é um documento que os Senhores Ministros devem aceitar. Ou seja, estariam a Declaração Política e a Ata Final, que já são dois documentos que necessariamente devem estar. Se há ou não resolução, é incluída nesta terminologia genérica: “Aprovação e subscrição de documentos finais por parte dos Senhores Ministros das Relações Exteriores”. A Presidência acha que é uma frase salomônica.

Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Desculpe, Senhor Presidente. Com o esclarecimento quanto à gestão que fará a Secretaria, fica solucionada minha preocupação.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. O breve e bom é duas vezes bom.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Obrigado. Na última parte da segunda folha, que é a hora vinte, há duas horas vinte; a recepção e o concerto.

PRESIDENTE. O Senhor Secretário-Geral acaba de esclarecer-me que ambos os eventos, como se diz agora, são no Parlamento; um a continuação do outro.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). A recepção é oferecida pelo Parlamento?

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Trataremos de esclarecer isto. Sim, o concerto está marcado para as vinte horas; tentativamente se havia pensado que depois do concerto haveria um *vind'honneur*. Estamos analisando. Em primeiro lugar, está sujeito à recepção que talvez oferecerá o Senhor Ministro das Relações Exteriores do Uruguai. Se a recepção da ALADI fosse quinta-feira, seria aqui mesmo, com o qual cancelaríamos a recepção da noite porque, evidentemente, a recepção da noite, do ponto de vista orçamentário, seria mais cara; sejamos sinceros. Porque, evidentemente, não estaria convidado apenas o pessoal da ALADI; seria um evento que teria uma transcendência muito além das Delegações que estariam presentes, já que haveria que vinculá-lo também com o restante do Corpo Diplomático e, logicamente, com a sociedade uruguaia. Verdadeiramente, essa recepção, marcada para a última hora, está sujeita, basicamente, a quando será oferecida a recepção pelo Ministério das Relações Exteriores do Uruguai.

Quanto ao concerto, isso é realmente inamovível; está marcado para essa hora; já está tudo preparado. O salão, inclusive, está previsto para essa duração. Isso implica uma movimentação de pessoal por parte do Parlamento uruguaio, e realmente aí, sim, não temos nenhuma margem de flexibilidade quanto ao horário.

O único que seria flexível é a parte da recepção, que veríamos quando a incorporamos ao programa; se a fazemos depois da primeira sessão plenária ou se mantém para a noite. Haveria que combinar fatores de horário e também orçamentários.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral. De qualquer maneira é válida a consulta da Representação da Argentina, pois diz apenas “recepção”. Então, deveria dizer: “recepção oferecida pela ALADI”, e um asterisco que diga também “a confirmar”.

O Senhor Representante da Argentina prossegue no uso da palavra.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Obrigado. Assim como estrutura geral, consideraria mais apropriado que a recepção da ALADI fosse em alternativa com as que estão propostas aqui. Ou seja, considero que, pelo menos no caso de meu Chanceler, é difícil que fique até a noite; o mais provável é que logo de finalizada a reunião, às dezesseis horas, às dezessete horas, partirá. Não sei como será o caso dos demais, mas ficar à noite significaria uma noite a mais, e os Chanceleres teriam que partir no sábado. Creio que muitos dos Chanceleres poderão partir na sexta-feira, a última hora. Então, consideraria mais apropriado que a recepção da ALADI fosse quinta ou sexta-feira ao meio dia. Pensamos que alguns poderão vir na manhã de sexta-feira. O restante dos Chanceleres estará chegando quinta-feira. Seria agradável, simpático, que essa noite houvesse algo; e se não faz a Chancelaria uruguaia, pareceria conveniente que esse primeiro coquetel ou primeira recepção, o nome que lhe queiram dar, haja algo, um evento quinta-feira à noite, e aí garantiríamos a presença de quase todos os Chanceleres e quase todas as Delegações. Caso fosse feito pela Chancelaria na quinta-feira, o almoço, um coquetel, sei lá, pode ser feito pela Secretaria sexta-feira ao meio dia, acho melhor. Ou seja, eu passaria a recepção diretamente para sexta-feira ao meio dia ou quinta-feira a última hora, em combinação com a Chancelaria uruguaia.

Quanto ao concerto, consideraria conveniente, já que está confirmado, especificar quem dá o concerto. Ou seja, se é a Orquestra do SODRE, a Orquestra Filarmônica, um quarteto, ou o que for, um Grupo de Câmara, sei lá! Mas, o concerto deveria ter nome e sobrenome. É um evento organizado pela Secretaria, evento organizado pelo Comitê, evento organizado pela Chancelaria uruguaia, pelo Parlamento. Não sei! Penso que deveria estar mais explícito este parágrafo. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhores Representantes. A Secretaria-Geral tomou nota das sugestões relacionadas com a confirmação das recepções. Também em um programa revisado incluirá quem oferece o concerto. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Tem a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Obrigado. Penso que os Ministros se adequarão perfeitamente ao que nós organizemos, do ponto de vista social; não discutirão se é concerto, se é baile; eu preferiria um baile a um concerto, honestamente; mas, se não se pode, faremos um concerto. E depois gostaria, fora de atas, conhecer o programa do concerto, para ver se o aprovamos. Se estamos aprovando programas, pelo menos devemos saber o que escutaremos.

Discrepo ligeiramente do manifestado pelo Senhor Representante da Argentina sobre um concerto quinta-feira à noite. Os Chanceleres estão chegando; tratemos de que a quinta-feira seja o mais leve possível. Se o Senhor Chanceler Operti oferece uma recepção, penso que isso, sim, seria válido, pois eles vêm de longas horas de viagem, para novamente engravatarem-se e sair para um concerto.

Considero bem indicada a recepção, já que é um ato social para primeiro contato entre os Chanceleres, o que seria muito agradável. Mas, deixemos o ato social um pouco flexível de ser mudado, caso necessário, a último momento. Nenhum Chanceler se negará a assistir a algo social por nós organizado, se não for mudado por alguma razão, principalmente se estamos condicionados ao que decidirá nos próximos dias o Senhor Ministro das Relações Exteriores do Uruguai.

Quanto ao concerto, também é interessante. Será música autóctone, música latino-americana, música clássica; gostaria, por curiosidade pessoal, de saber que escutaremos durante duas horas. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante. A Secretaria-Geral volta a tomar nota das interessantes sugestões do Senhor Representante do Peru.

Ofereço a palavra à Senhora Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Gloria Amarilla Acosta) Obrigada, Senhor Presidente. Simplesmente para manifestar nossa coincidência com a sugestão do Embaixador da Argentina, no sentido de evitar compromissos para a sexta-feira. No caso do Paraguai, estamos manejando o regresso de nosso Chanceler para a noite de sexta-feira. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhora Representante. Toma-se nota do manifestado.

A Presidência deseja expressar que este Documento 595, visto como algo tão simples, foi realmente um enorme e ponderável esforço feito pela Secretaria-Geral. De modo que há que destacar o trabalho que teve a Secretaria para apresentar-nos nesta reunião do Comitê um programa tentativo.

Ao mesmo tempo, quero manifestar que se tomou nota de todas as atinadas expressões dos distintos Senhores Representantes e quando tivermos o Documento 595.1, então já estarão incluídas as observações feitas pelos mesmos.

Passamos ao ponto seguinte.

6. Relatório da reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração dos países-membros (ALADI/RAFPI/CM.XI/Relatório).

A Presidência submete a consideração o relatório da reunião dos Altos funcionários etc. etc., que todos os Senhores Representantes têm em suas pastas.

Cederei a palavra ao Senhor Secretário-Geral antes de oferecer a palavra aos distintos Representantes.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado. Senhor Presidente. Sem ânimo de voltar ao ponto anterior, seria muito importante, para já ter uma visão mais clara do programa para a reunião do Conselho, contar o mais breve possível com a data e hora de chegada dos Senhores Ministros ao Uruguai, para realizar as coordenadas correspondentes para elaborar um programa que tenha um panorama mais definitivo.

Quanto ao relatório, Senhor Presidente, ele foi elaborado em coordenação com o Senhor Presidente da Reunião de Alto Nível, o Embaixador Roselli, com quem mantivemos estreito contato na semana passada e se tentou recolher ali, de forma

sintética, o resultado das deliberações realizadas nos dias 6 e 7 de julho nesta mesma sala.

Estamos elaborando a versão transcrita da reunião, a qual entendo que estará o mais breve possível à disposição de todos os senhores. E o que tentamos, repito, com este documento é apresentar de forma resumida e muito sintética o resultado das deliberações. O documento, in extenso, estará à disposição dos senhores nos próximos dias. Quero insistir em que este trabalho foi elaborado juntamente com o Presidente da reunião. Não é um documento exclusivamente da Secretaria; é um documento que tem a anuência do Senhor Presidente da reunião. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Obrigado, Senhor Presidente. Temos algumas observações sobre o relatório, que gostaríamos de manifestar aqui.

No terceiro parágrafo da página 2, que começa com “Não obstante, algumas delegações consideraram...”, etc. etc., pensamos que este parágrafo não recolhe adequadamente as posições manifestadas na reunião, já que nenhuma delegação falou de “... avaliar a aplicação do TM80...” Sugeriríamos, com mais precisão, dizer o seguinte: “Não obstante, algumas delegações manifestaram seu interesse em que a ALADI alcance maiores progressos em matéria de normas comuns, articulação e convergência dos acordos de alcance parcial e tratamento de novos temas, que hoje são fundamentais na agenda comercial de nosso país, da ALCA e da OMC.

Nesse sentido, recolheram a proposta de uma das encomendas incluídas no projeto de declaração, Documento ALADI/CR/dt 152, ao indicar a conveniência de que se elabore um estudo profundo sobre a situação atual da ALADI e uma reflexão sobre o papel que deve desempenhar na próxima década, identificando as ações e medidas necessárias para fortalecer a Associação e preservar sua vigência. Tudo isto será passado por escrito à Secretaria para que possa considerar como um revisado.

No parágrafo seguinte da mesma página 2, que começa com: “Adicionalmente, algumas delegações consideraram ... etc.”, ocorre que entre os novos temas enumerados ficaram fora o comércio eletrônico, a promoção e proteção recíproca de investimentos. Consideramos também que se deveria eliminar a última oração deste parágrafo. Ou seja, a que começa dizendo: “Outras delegações consideraram etc. ...”, já que, a nosso entender, nenhuma delegação se opôs de maneira terminante a que se ampliasse a agenda da ALADI. Pelo contrário, todos os países haviam aprovado no penúltimo parágrafo do Projeto de Declaração Política a inclusão de novos temas, entre eles, promoção de exportações, atração de investimentos, facilitação do comércio e acesso à tecnologia de informação.

Depois, no último parágrafo da página 2, que começa dizendo: “Com relação ao ponto 6 etc. ...”, consideramos que o documento não expressa adequadamente o que ocorreu na reunião quando se discutiu o projeto de Declaração do Conselho de Ministros, pelo qual sugerimos a seguinte ordem de exposição. Primeiro, algumas delegações manifestaram a conveniência de que o Conselho de Ministros aprove, não apenas uma declaração, mas também uma resolução que dê validade jurídica às decisões tomadas no máximo órgão político da Associação.



Nesse sentido, a delegação do México propôs um projeto de resolução, em anexo, que retoma a parte resolutiva do Projeto de Declaração elaborado pelo Comitê de Representantes, deixando intacto o resto do texto da declaração, salvo por um parágrafo de enlace entre ambos os documentos.

Outras delegações coincidiram em que se deve apresentar um projeto de resolução ao Conselho de Ministros, mas que seu conteúdo deve ser a própria Declaração Política.

A delegação de Cuba propôs um novo parágrafo para ser incluído no Projeto de Declaração em anexo.

Finalmente, acordou-se que as propostas antes mencionadas serão analisadas no Comitê de Representantes com o propósito de preparar os materiais que serão submetidos ao Conselho de Ministros.

Esta é a sugestão na ordem de exposição que temos para o relatório. A Secretaria-Geral já informou que se publicará a transcrição completa das deliberações desta reunião de Altos Funcionários, como foi feito na reunião de setembro de 98. Isto, para que a riqueza das intervenções contribua para as deliberações deste Comitê. Em função disso, estamos solicitando, então, que se faça uma revisão do relatório, que seja submetido a nossa consideração. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México. A Presidência tem dúvidas, não com relação ao exposto pelo Senhor Representante do México, pois podem vir expressões tão válidas como as do México sobre se é ou não possível refazer o texto do que já foi aprovado pelo Presidente da Reunião de Alto Nível. Mas, tem a certeza de que são altamente respeitáveis as expressões do distinto Representante do México e ficarão, logicamente, registradas em atas desta reunião, salvo que o Senhor Presidente da Reunião de Alto Nível queira analisar e considerar as propostas do México e de outros Senhores Representantes com referência ao que deveria conter o documento em questão.

Não obstante, creio que isso nos levaria a entrar em um debate similar ao que houve na Reunião de Alto Nível, e não sei até que ponto isso poderia ser benéfico para todos nós. Creio que cada Representação conhece perfeitamente bem o que entendem e o que pensam as demais Representações.

Depois desta reunião teremos uma de Chefes e trataremos de ver se podemos chegar a um acordo no que diz respeito à declaração, etc., etc. Isso, por um lado.

Por outro lado, quero manifestar ao distinto Representante do México e agradecer-lhe, logicamente, pela atenção de ter recordado a Cuba que sua proposta está no documento, na página 3, no segundo parágrafo. Esta parte já está solucionada.

Obrigado, Senhor Representante do México.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Afonso José Sena Cardoso). Obrigado, Senhor Presidente. Na intervenção da Presidência, creio que já ficou esclarecida a dúvida que tínhamos. Porque, com efeito, Senhor Presidente, nossa Delegação entendeu

que nos seria apresentado hoje um relatório final de um documento elaborado pela Secretaria, sob a responsabilidade da Presidência da reunião. Nesse sentido, nossa Delegação compreendia que por mais legítimos que fossem os pontos de vista diferentes aqui representados, este é um documento do qual nos caberia apenas tomar nota e agradecer. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Obrigado, Senhor Presidente. Na realidade não temos a menor intenção de reabrir o debate. O debate, no que diz respeito a este relatório, fica registrado, como indicado em atas. Nossas observações do que deveria conter o relatório, se for possível, que sejam consideradas tanto pela Secretaria-Geral como pelo Presidente da Reunião de Altos Funcionários.

Em função disso o que queremos é passar imediatamente nesta instância ou em Chefes de Representação a discutir as propostas provenientes da Reunião de Altos Funcionários para chegar a um consenso sobre os documentos que efetivamente elevaríamos aos Ministros. Nesse sentido, não queremos entrar em um debate estéril sobre este relatório proveniente do Presidente da Reunião de Altos Funcionários. Muito obrigado.

PRESIDENTE. A Presidência agradece a compreensão do Senhor Representante do México e toma nota.

Quanto ao ponto 6, que estamos analisando, o relatório da reunião de Altos Funcionários, o Comitê toma nota e passamos ao ponto seguinte.

7. Assuntos diversos.

PRESIDENTE. Os Senhores Representantes têm algum outro tema?

Tem a palavra o Senhor Representante do México

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Sim, Senhor Presidente. Apenas para que precisássemos em que instância serão discutidas e analisadas as propostas apresentadas pelas delegações na Reunião de Altos Funcionários; se no Comitê, no grupo de trabalho ou em Chefes de Representação. Obrigado.

PRESIDENTE. O grande problema que temos, nós os paraguaios, é que, como disse sempre, pensamos em guarani e depois traduzimos para o espanhol; esse é o problema. Creio haver dito que o tema seria analisado em Chefes de Representação. Depois, todas as Representações teriam a oportunidade de apresentar os argumentos que considerassem convenientes.

Agora se entendeu bem. Conste que procurei pensar em espanhol.

Senhores, estamos em assuntos diversos. Ofereço a palavra.

Encerra-se a sessão.